

## QUALIDADE QUÍMICA DE GRÃOS DE MILHO SOBRE DIFERENTES USOS DO SOLO

Pesquisador(es): REBELATTO, Emanuelli Maurilia; NESI, Cristiano Nunes  
Curso: Agronomia  
Área: Ciências Agrárias  
Financiamento: PIBIC/CNPq

Resumo: O objetivo desta pesquisa foi avaliar os teores nutricionais nos grãos de milho em função do manejo de plantas de cobertura e fornecimento de N. O experimento foi composto por coberturas de solo no inverno (parcelas) - Testemunha, Testemunha+Cinza, Plantas de cobertura, Plantas de cobertura + Cinza (parcelas), combinados com e sem inoculação das sementes de milho (subparcelas) e com e sem adubação nitrogenada (subsubparcelas). O delineamento experimental foi em blocos casualizados com 4 repetições. As plantas de cobertura foram semeadas no inverno com um composto comercial (nabo forrageiro, ervilha forrageiro e centeio com 50 kg h<sup>a</sup>-1 da mistura). A dose de cinza foi determinada conforme teores de K na cinza após análise laboratorial e necessidade da cultura (10,5 t h<sup>a</sup>-1). A outra metade da dose de K foi aplicada na forma de KCl (67,5 kg h<sup>a</sup>-1). No verão foram alocados nas subparcelas os tratamentos com e sem inoculação das sementes com *A. brasiliense* e nas subsubparcelas, os tratamentos sem e com nitrogênio mineral. Todas as adubações seguiram a interpretação da análise de solo para uma expectativa de produtividade de 12 t h<sup>a</sup>-1. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey. A produtividade foi superior quando se aplicou nitrogênio nas parcelas com somente cinza, sem efeito do inoculante. Os teores de nitrogênio e fósforo nos grãos foram influenciados pela inoculação e extrato etéreo maior quando se aplicou nitrogênio no solo.

Palavras-chave: *Azospirillum brasilense*. Cinza. Cobertura vegetal.

E-mails: emanuelirebelatto17@gmail.com; cristiano.nesi@unoesc.edu.br.

